ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7545

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

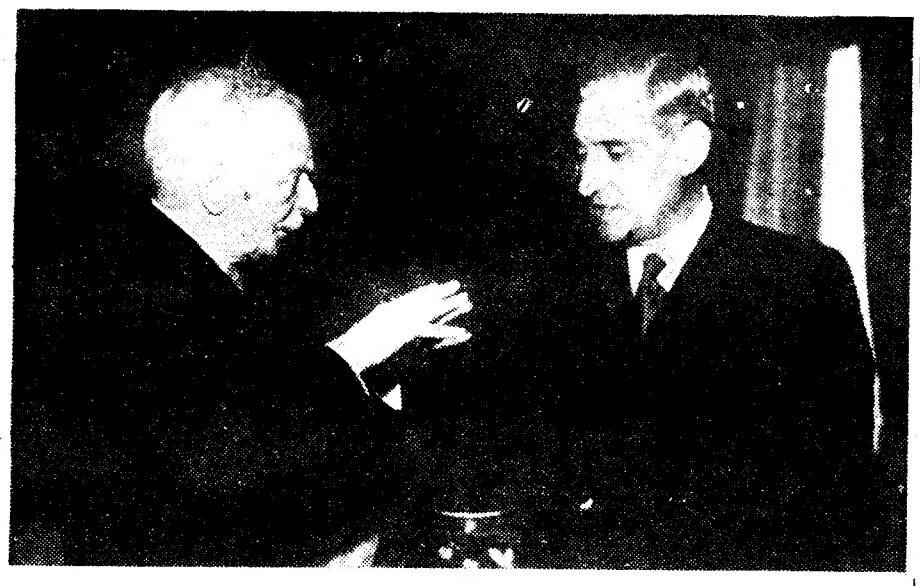
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENCA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ANIVERSÁRIO DO SR. GENERAL CARMONA

O Chefe do Estado

recebeu hoje cumprimentos do Govêrno e de numerosas entidades



O Chefe do Estado conversando com o sr. Presidente do Conselho, durante os cumprimentos de hoje

Completa hoje 74 anos de idade o sr. general Carmona, que ha dezasseis anos ocupa a mais alta magistratura da nação.

Homem de superiores virtudes morais e civicas, cuja vida militar e politica, em probidade e inteireza de caracter, só tem paridade na dignidade da sua vida pessoal—o Chefe do Estado tornou-se merecedor do reconhecimento do pais, pela maneira como tem sabido desempenhar a sua missão conciliadora, mantendo a unidade dos portugueses, favorecendo a acção dos seus colaboradores, impondo-se ás paixões, sacrificando as suas comodidades e interpretando, como orientador supremo, a vida da Nação.

Os cumprimentos em Belem

Por motivo do seu 74.º aniversario natalicio, o sr. general Carmona, venerando Chefe do Estado, recebeu hoje, ás 15 horas, no seu gabinete do palacio de Belem, os cumprimentos do sr. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Ministerio, e dos outros membros do Govêrno, com os quais, especialmente com o primeiro, conversou durante alguns minutos.

Até essa hora tinham ido ao palacio presidencial apresentar as suas felicitações numerosas entidades nacionais e estrangeiras, entre as quais os srs. ministros da Alemanha, da Belgica, da Suecia, da Noruega, da Bulgaria, da Grecia, da Romenia, do Japão, da União da Africa do Sul, do Egipto, do Chile e da Venezuela, Jean Pangal, antigo ministro da Romenia, encarregados de negocios de Cuba e do Peru, generais Casimiro Teles e Vicente de Freitas, coroneis João Nepomuceno de Freitas, Lopes Mateus, Esmeraldo de Carvalhais, Pimenta de Castro e Afonso de Dornelas, almirantes Mesquita Guimarães e Almeida Henriques, capitão de mar e guerra Teixeira Marinho, engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, etc.

A's 15 e 30, o Chefe do Estado recebeu cumprimentos das altas autoridades da Marinha: major general, inspector, chefe do Estado Maior, superintendente dos Serviços, director geral e comandante da força da metropole; ás 15 e 45 do major general do Exercito, do chefe do Estado Maior, do governador militar de Lisboa, do ajudante geral, do administrador geral e do chefe do protocolo do Ministerio da Guerra; ás 16 dos comandantes gerais da Guarda Nacional Republicana, da Policia de Segurança Publica e da Guarda Fiscal e do director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado; e em seguida de numerosas entidades oficiais e particulares.

Foram tambem recebidos numerosos telegramas, cartões e cartas de saudação ao sr. general Carmona.

COLONIA PORTUGUESA

em Berlim

O sr. ministro da Alemanha esteve no Ministerio dos Negocios Estrangeiros a comunicar que, no recente bombardeamento de Berlim, pela aviação britanica, não houve vitimas entre a colonia portuguesa, nem prejuizos nos edificios da legação e do consulado de Portugal na capital alemã.

A cooperação dos Estados Maiores

anglo-americano-russo

WASHINGTON, 24 — (Reuter)—Estão a ser tomadas disposições para assegurar uma cooperação mais estreita entre o alto comando russo de Moscovo e o Estado Maior supremo anglo-americano, que será chefiado pelo general George Marshall e terá a sua sede em Londres.—(E. T.).

Os aerodromos de Creta

foram violentamente atacados

IZTAMBUL, 24 — Bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram, durante a noite finda, com a maior violencia, os aerodromos da ilha de Creta, destruindo e danificando grande numero de aparelhos pousados.—(U. P.).

A R. A. F.

voltou ontem a atacar Berlim pela segunda noite consecutiva

LONDRES, 24—Os circulos aeronauticos britanicos anunciam que poderosas formações de bombardeiros da R. A. F. voltaram ontem, pela segunda noite consecutiva, a atacar Berlim, sobre cujos objectivos militares lançaram um peso consideravel de bombas que completaram muitas das destruições iniciadas no bombardeamento da noite anterior.

Não regressaram ás bases 20 bombardeiros.

Quando os aviadores ingleses voaram ontem á noite sobre a capital do Reich, lavravam ali grandes incendios numa vasta area, razão pela qual foi facil localizar os objectivos.

Os aviadores que tomaram parte no «raid» afirmam que as destruições causadas nestes dois ataques consecutivos a Berlim excedem tudo quanto de pior se possa imaginar.

Pouco depois das 19 horas cessaram as transmissões da maior parte das emissoras de radio alemãs ou fiscalizadas pelos alemães da Europa. Simultaneamente, foram interrompidas

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

A conferência

entre Roosevelt Churchill e Estaline durará quatro a cinco dias

NOVA YORK, 24—Supõe-se que a conferencia entre Roosevelt, Churchill e Estaline durará quatro a cinco dias. Prevêem-se duas fases. Roosevelt e Churchill chegarão primeiro ao local da reunião, onde depois se lhes irá juntar Estaline, que tenciona limitar a sua ausencia da direcção das operações militares a um minimo compativel com os resultados a conseguir na conferencia.—(E. T.).

Os assuntos a tratar na conferencia

NOVA YORK, 24.—A Imprensa americana continua a fazer conjecturas sobre a reunião dos três. Os circulos oficiais mantêm absoluto silencio, mas os seguintes assuntos são mencionados como fazendo parte possivel da agenda da conferencia: 1.º, a criação dum Estado Maior general conjunto; 2.º, os termos do armisticio; 3.º, a atitude para com a Alemanha no após guerra; 4.º, a Polonia do após guerra.

E' possivel que Chang-Kai-Chek assista tambem á conferencia.—(E. T.).

UMA MEDIDA JUSTA

O Govêrno aumentou em 20 por cento os vencimentos do funcionalismo

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo Ministerio das Finanças, um decreto da maior importancia e que revela da parte do Govêrno um grande desejo de satisfazer necessidades publicas urgentes, aumentando os vencimentos do funcionalismo civil e militar numa percentagem considerada justa para atender as dificuldades criadas pelo aumento do custo da vida.

Escusamos de insistir na importancia destas providencias, que além de justas e oportunas, satisfazem necessidades imperiosas, e pelas quais o Govêrno mostra que não deixa de se preocupar, na medida do possivel, isto é, dos pesados encargos que resultam para o Estado deste agravamento de despesas, com o bem estar das pessoas que o servem.

«A anormalidade economica provocada pelas actuais circunstancias, atingindo a vida do Estado pelo aumento do custo dos serviços, criou aos seus servidores dificuldades que se não ignoram e que o Govêrno tem procurado atenuar na medida do possivel. Assim, em 1942, suspendeu-se a aplicação do imposto de salvação publica, o que representou uma diminuição de receita de cêrca de 30.000 contos. No fim do ano economico em curso saber-se-á com exactidão o encargo que resultou da concessão do abono de familia, que em muito deve exceder a verba inicialmente inscrita, isto é, 30.000 contos. Pelo presente decreto-lei institue-se um suplemento a aplicar sobre todos os vencimentos, ordenados e salarios a que tiverem direito os servidores do Estado, civis e militares, na efectividade do serviço. Generaliza-se a sua aplicação, mantendo-se assim o principio da diferenciação das categorias segundo as bases estabelecidas pelo decreto-lei n.º 26.115, de 23 de novembro de 1935, pois todos sofrem as duras contingencias da situação actual. Este novo encargo excederá 130.000 contos. Mais de 200.000 contos, portanto, passarão a sobrecarregar anualmente o Orçamento Geral do Estado em virtude das providencias tomadas para acudir ás dificuldades do funcionalismo. Se se tiver em consideração que o suplemento, apesar do seu caracter nitidamente extraordinario, constituirá despesa ordinaria, concluir-se-á que o que ora se concede representa pesado encargo num orçamento de severa

Não deixará certamente de alegar-se que o suplemento agora concedido compreensão, cujo equilibrio se tem defendido e defenderá a todo o transe, não cobre o agravamento do custo de vida e que ele não é proporcionado com os aumentos de remuneração que

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Mocidade Portuguesa

Concentrações preparatorias do desfile do 1.º de Dezembro

No proximo dia 1 de Dezembro, que foi, como se sabe, escolhido para «Dia da Mocidade Portuguesa», efectuam-se varias cerimonias promovidas por este organismo, entre as quais um desfile na Avenida. Como preparação para esse desfile, efectuam-se no proximo domingo varias concentrações de filiados, com o seguinte programa:

1.ª zona (Centros Escolares n.os 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 50 e 63) concentração na avenida da India, pelas 14 horas e 30, dirigida pelo sr. tenente João José Domingues.

2.ª zona (Centros Escolares n.os 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 56, 64, 73 e 74) concentração na avenida Pedro Alvares Cabral, pelas 14 horas e 30 dirigida pelo sr. tenente Antonio Oliveira Cascais.

3.ª zona (Centros Escolares n.os 22, 23, 24, 25, 26 e 27) concentração junto ao Instituto Superior Tecnico, ás 10 horas, dirigida pelo sr. capitão Pires Monteiro.

Todos estes Centros se deverão apresentar com tambores, ciclistas, sinaleiros, quinas de saude e de campismo, devidamente equipadas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

JOGO DE LOTARIA.—Um individuo de Alcanena abriu um bilhete para a ultima lotaria de Santo Antonio, em que tiveram comparticipação varias pessoas ali residentes. O bilhete saiu premiado, mas nenhuma das pessoas que nele tinham entradas conseguiram o premio que lhes competia, pelo que apresentaram queixa á P. I. C. Foi para aquela localidade um agente proceder ás respectivas diligencias.

REUNIÃO MEDICA

Amanhã, ás 22 horas, reune-se a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venerologia, no serviço n.º 10 do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

QUEM ACHOU?

Ontem, pessoa amiga dêste jornal perdeu, desde a travessa da Queimada á rua Eugenio dos Santos, um relogio de pulso, e pede á pessoa que o achou a fineza de o entregar nos nossos escritorios.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Jogadores punidos

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos: Gaspar Pinto (Benfica) Rafael Correia (Belenenses) e Manuel Santos Peres (2.ª categoria do Belenenses), 45 dias de suspensão; José Manuel (Olivais), 30 dias; Joaquim Rodrigues Alvaro (Olivais), repreensão registada.

Foi tambem julgado improcedente o protesto apresentado pelo Casa Pia no seu jogo com o Chelas.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

Os sargentos e marinheiros do navio-escola «Juan Sebastian Elcano», que amanhã, á tarde, larga do Tejo para a base de Marin, assistem esta noite ao espectaculo do Coliseu, a convite do ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, sr. conde de Montefuerte.

IMPORTAÇÃO DE FOSFATOS

Os vapores portugueses «Costeiro III» e «Alferrarede», chegados de Casablanca, trouxeram para Lisboa, respectivamente, 1.350 e 1.950 toneladas de fosfatos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuva e nevoeiros em varios pontos. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,2; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,9; minima, 7º,1.*

Existem dois Churchill...

que se conhecem e se correspondem!

Este artigo sensacional é um dos «clous» do numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»!

RETIRO DOS MARIALVAS

Noemia Cristina no programa.

A'S 21 H.—Cantam neste popular *retiro* Noemia Cristina, Manuel dos Santos, Julio Vieitas, Fernando Farinha, Tristão da Silva e o Rei da Comicidade *Francisco Santos*. Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca.* Amanhã NOITE MARIALVA *com um grandioso programa.*

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

MAIS UMA BURLA

pelo sistema das senhas progressivas

Antonio Domingos Gonçalves, de 27 anos, natural de Monte Redondo, onde tinha a profissão de trabalhador, veio há tempos visitar Lisboa. Percorreu as arterias mais movimentadas da cidade e deteve-se, durante algum tempo, em frente das montras, a vêr os objectos expostos, numa ourivesaria da rua da Palma. E entrou, pediu uns calendarios brindes que a referida casa distribuia, mandou fazer umas reproduções dêsse calendario e, munido de vasto material de propaganda, entre o qual se encontravam cadernetas do famoso sistema das senhas progressivas, fez numerosas transacções, recebendo logo as respectivas importancias, que lhe chegavam para levar uma vida de nababo em ponto pequeno... O pior foi que as pessoas detentoras das senhas não conseguiram vêr os objectos relativos ás senhas premiadas e apresentaram queixas á Policia. O sr. capitão Godinho designou uma brigada de agentes para deitar a mão ao referido «comerciante», o que conseguiram, apreendendo-lhe numerosa papelada relativa ás suas burlas. Em face de provas tão concludentes, o preso confessou as proezas de que é acusado e foi já entregue, para organização do processo, á Policia de Investigação.

NOVAS PROEZAS

do «Rato dos quartos»

Alberto Maia, mais conhecido pelo «Rato dos quartos», pôs em pratica uma nova modalidade de roubar as donas de casa dos quartos que alugava. Só lhe convinham quartos luxuosos, com bastante conforto e bem mobilados. Não fazia questão de preço. Entregava uma pequena importancia como sinal para conseguir haver a respectiva chave. No dia seguinte, as respectivas donas de casa verificavam, com espanto, que as roupas de cama, cortinados, pequenos moveis e outros objectos de algum valor tinham desaparecido com o hospede...

Foram apresentadas algumas queixas na Secção de Justiça do Comando da P. S. P., que, após varias diligencias, conseguiu deitar a mão ao autor da proeza. Além das queixas existentes, confessou ainda ter praticado furtos nas seguintes residencias: largo de Santo Antonio da Sé, 8, 2.º; rua Ferreira Lapa, 26, 1.º, e rua Gonçalves Crespo, 36, 4.º, declarando não se lembrar de outros.

A recita de gala em S. Carlos

Como temos noticiado, é no proximo domingo, 28, que se realiza a recita de gala comemorativa da inauguração do teatro de S. Carlos, há 150 anos, a que assistem o Chefe do Estado, membros do Govêrno e do Corpo Diplomatico, deputados, procuradores á Camara Corporativa, autoridades civis e militares, etc.

Além da opera «Amor industrioso», de Sousa Carvalho, o espectaculo consta duma parte de bailados que está a despertar grande interesse.

S. Carlos vai reviver, tanto pelo brilho da assistencia como pelo valor do programa, o esplendor e o encanto das grande noites de arte dos tempos idos.

SARDINHA EM BOM ESTADO

lançada á terra como adubo

A Policia de Segurança, ao ter conhecimento, por meia da Imprensa local, de que, na povoação de Adaufe, Minho, um proprietario tinha adubado as suas terras com sardinha propria para consumo, enviou uma brigada especial áquela freguesia, para averiguar o facto. Foram já ouvidas varias pessoas sobre o assunto e outras vão ainda ser ouvidas. O diario «Correio do Minho» tem dado grande relêvo a este facto, que classifica de iniqua extorsão economica.

A' DEPENDURA...

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçada «charge» de Francisco Valença ás pessoas que andam penduradas nos «electricos». Outros artistas representados nete numero: Stuart Carvalhais, Botelho, Pargana, Zé Gonçalo, etc.

Prosa e verso com graça ás carradas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

O PORTO pelo telefone

«Casa do Gaiato» de Paços de Sousa

PORTO, 24. — O antigo convento de Paços de Sousa está a ser transformado num grandioso estabelecimento de assistencia infantil, denominado «Casa do Gaiato», a-fim de ali serem recebidos e educados os menores que enxameiam as ruas do Porto, dormindo nas soleiras das portas e estendendo a mão á caridade publica. Esta obra, do mais elevado sentido social e cristão, pertence ao reverendo padre Americo, fundador em Coimbra de uma instituição do mesmo genero. No proximo sabado, segue para Paços de Sousa a primeira turma de garotos, em numero de 40, até agora recolhidos na Casa dos Pobres desta cidade, instituição a cargo da Policia de Segurança.

Julgamento importante

Em processo de querela pelos crimes de furto e roubo foi julgado e condenado em três anos de prisão maior celular ou na alternativa de quatro anos e meio de degredo, imposto de justiça e indemnização de 80 contos, Manuel da Cruz Gromicho, de Elvas. Este reu veio da cadeia do Limoeiro, onde há meses aguardava julgamento por outras burlas e pelo que foi pronunciado na comarca de Lisboa.

Rapariga asfixiada

Recolheu ao hospital da Misericordia, Maria Rodrigues da Silva, de 14 anos, serviçal, da rua Coelho Neto, que, por um acidente ocorrido em casa de seus patrões, esteve prestes a morrer asfixiada.

A reabertura de trabalhos

da Assembleia Nacional

A II sessão legislativa da III Legislatura será amanhã inaugurada na Assembleia Nacional com algumas palavras do sr. dr. José Alberto dos Reis. Na Camara Corporativa, a sessão plenaria, para eleição dos vice-presidentes, será precedida duma reunião da comissão de verificação de poderes para admissão de dois novos procuradores, os srs. drs. Adriano Rodrigues e Eduardo Correia de Barros, representantes das Universidades e do Gremio de Seguradores, respectivamente.

Além disso, procedeu-se á eleição de um vogal da comissão de verificação de poderes, em substituição do tenente-coronel Velhinho Correia.

Hoje chegaram a Lisboa os deputados srs. drs. Bicudo de Medeiros, vindo de Luanda, e Juvenal de Araujo, do Funchal.

CONFERENCIAS

O escritor e jornalista Gastão de Bettencourt proferiu ontem á noite, na Casa de Trás-os-Montes, a sua conferencia sobre «A Amazonia no fabulario e na arte». O 1.º secretario da embaixada do Brasil, dr. Ribeiro Couto, presidiu. O sr. dr. Luiz Chaves fez a apresentação do conferente, que produziu o seu trabalho em termos que mereceram os aplausos e as felicitações dos que atentamente o escutaram.

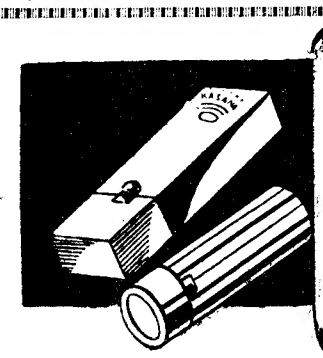
—Esta noite, ás 21 e 30, na Casa de Entre-Douro e Minho, em comemoração da passagem do aniversario do nascimento de Ramalho Ortigão—o 107.º—fará uma conferencia o rev. Moreira das Neves, sobre «A vitoria de um vencido».

—O prof. sr. dr. Marcelo Caetano realiza, depois de amanhã, no edificio do I. S. T., uma conferencia intitulada «Uma viagem através da Africa Ocidental Portuguesa».

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Mario J. Paninho

Hoje, ATE' A'S 2 HORAS, grandiosa «soirée» de Fados e Guitarradas, pelos apreciadissimos artistas Alice Magina, Ana Lala, Natividade Correia, Aurora de Sousa, Mario José Paninho, Vital de Almeida, Fernando Madureira, Jaime Santos e Martinho Assunção. Vá ao LUSO, que é arte, comodidade e selecção. ENTRADA 1.50.



Batons
KHASANA
em côres da moda embelezam rejuvenescem a vossa boca. Um baton estrangeiro.
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
105 Paris

OLIMPIA CLUB
ENTRADA LIVRE
— Até às 21,30 horas —
ABERTO DESDE AS 20 HORAS
APRESENTA:
Um estupendo espectaculo
e uma orquestra maravilha
E TEM:
Um bom serviço de restaurante

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Despachos nomeando vice-presidente da Camara Municipal de Taroúca o sr. Manuel da Costa Pais e exonerando o sr. capitão Joaquim Vieira Justo de presidente da camara de Vila Nova de Ourem.

Um despacho autorizando a camara municipal de Montemor-o-Novo a contrair, na Caixa Geral de Depositos, um emprestimo e 1.494:555$43, amortizavel em 15 anos, destinado á amortização de emprestimos anteriores (678.505$08) e a varias obras de interêsse publico.

Portarias autorizando as companhias de seguros Comercial Union Assurance Company, Ltd., e Tranquilidade a levantar da C. G. D. varias obrigações do fundo externo português e a alargar o exercicio da sua industria ao ramo «Responsabilidade Civil».

Uma portaria nomeando o eng. Antonio de Almeida e Brito para vogal da Comissão de Dominio Publico Maritimo, em substituição do eng. Viriato Canas.

O mapa das despesas efectuadas pela comissão administrativa das novas instalações para o Exercito durante o mês de outubro findo.

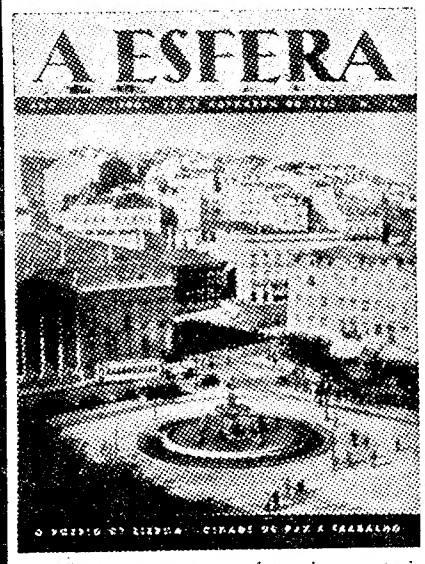
O optimista é um homem saudável

Não lhe agradaria mais ver tudo por um prisma côr de rosa? Mas o seu temperamento opõe-se a que assim seja. Sente ansiedade, nervosismo, irritabilidade, uma sensibilidade exagerada. Vê-se que a sua saude deixa muito a desejar. Talvez as suas digestões sejam dificeis e o intestino preguiçoso permita que detritos perniciosos se demorem no seu organismo. Se tomasse, todas as manhãs, umal «pequena dose» de Sais Kruschen no seu chá ou café, ou mesmo numa chavena de agua quente, talvez se sentisse melhor.

Os sais Kruschen, com efeito, favorecem a digestão e estimulam os intestinos. Estes, suavemente solicitados, passam a funcionar com regularidade e eliminam diariamente, todas as toxinas e residuos. Estas duas funções essenciais: digestão e eliminação, regularizadas, não terá mais motivos para rabugices nem irritações. Tornar-se-á alegre, bem disposto, cheio de entusiasmo.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias, a 10$50 e 17$00 o frasco.

Foi posto à venda o número 79 da revista



Mais um numero repleto de acontecimentos de grande oportunidade, tanto sob o aspecto grafico como literario.

Artigos do dr. Alfredo Pimenta, visconde do Porto da Cruz, dr. Elmano da Cunha e Costa, Joaquim Lança, Felix Correia, Reporter A, etc.

Uma reportagem pela escritora inglesa Elma Dengerfield, intitulada «Deportados na Russia», um artigo sensacional pelo dr. Mario de Abreu, intitulado «Depois da conferencia de Moscovo».

Outros artigos de grande actualidade: «Quando a Finlandia foi invadida pela Russia», «A neutralidade da Turquia e os sovietes» e ainda o comentario «Um guarda-chuva ou um par de botas?».

«A ESFERA»

publica igualmente muitas páginas graficas. Destacam-se entre outras: Actualidades nacionais, O Amor de Perdição, A guerra no mar, Como um reporter fotografico viu um campeonato de xadrez, Vida de paz e vida de guerra, A arte nova na igreja, etc. Todas as habituais secções: desportiva, página da mulher, cinema, economia e finanças, Esfera na «Esfera», xadrez, palavras cruzadas, charadas, jogo das damas e humorismo.

Pedidos á rua do Alecrim, 65—Preço 1$50

Teatros e Cinemas

Um autor económico

O escritor Tristan Bernard foi sempre, segundo dizem, duma economia excessiva, evitando as grandes despesas. Os amigos mais dedicados nunca deixaram de pôr em foco esse seu feitio quasi de avarento.

Um dia, no «foyer» da «Comedie», um artista preguntou:

—Quando será que Tristan entra na Academia?

—Não sabes?—retorquiu outro.

—Não.

—Está á espera de que morra algum dos membros para comprar a farda á viuva. Uma nova custa 20 mil francos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu a actriz Dina Teresa (Dina Oliveira Moreira), actualmente em Africa.

1824: nasce o escritor D. Antonio da Costa de Sousa Macedo.

1910: estreia-se, no Saião Avenida, na opereta «Festança na Aldeia», o actor Reginaldo Duarte.

1917: reaparece o semanario teatral «Porto Critico», dirigido por Xavier Fernandes.

1922: morre o empresario Freitas Brito (Diogo Maria de Freitas Brito).

1933: morre o poeta teatral Jorge Ferreira.

Atrás do reposteiro

No Variedades, a seguir á comedia em ensaios, «Joana, a doida», tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, segue-se a adaptação de João Bastos, «As três Marias», que será desempenhada pelos seguintes artistas: Maria Matos, Maria Helena, Elvira Velez, Humilta de Macedo, Eunice Colbert, Hortense Riso, Maria Schultze, Isabel de Carvalho, Assis Pacheco, Alfredo Ruas, Vital dos Santos, Luiz de Campos e Alvaro Benamor.

—Foi contratado para o Teatro Nacional o ponto Antonio Andrade.

—Começam nos primeiros dias do proximo mês os ensaios da nova companhia portuguesa do Coliseu.

—A revista de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães será representada ainda esta época num dos nossos primeiros teatros.

—Na opera «Amor industrioso», a subir á cena no teatro de S. Carlos, no proximo dia 28, em récita de gala, os principais papeis serão cantados pelos artistas: Alfredo Henriques, baritono; Guilherme Kjölner e Fernando Pereira, tenores; Maria Teresa Paixão e Raquel Bastos, sopranos.

—Está a dirigir os ensaios de poema da revista «Toma lá, dá cá», do Maria Vitoria, o actor Alberto Ghira.

—A Secção de Teatro do Conservatorio Nacional realiza no proximo dia 25, pelas 16 e 30, uma cerimonia comemorativa do cinquentenario artistico do prof. Carlos Santos.

—As empresas Antonio de Macedo e do Avenida chegaram a acôrdo para a cedencia dum artista que vai entrar na opereta «A Mulher do Padeiro», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Não é o actor Ribeirinho que vai fazer o «compère» da revista «A Romaria», no Apolo, como se disse. Para a estreia dêsse artista, estão os autores a escrever quatro numeros.

—Regressou de Espanha a actriz Maria Manuela.

—Os escritores Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães estão a actualizar a sua revista «O jôgo do Diabo», que deve subir á cena no principio do novo ano.

ALBERTO SILVA

Vindo de Espanha, chegou ha dias, no «Lusitania-Expresso», o nosso dedicado amigo sr. Alberto Silva, empresario do «Dancing-Bar Rosa Araujo», que, conforme noticiámos, foi á nação vizinha contratar artistas para aquele «Cabaret». Segundo informações que nos chegam, sabemos que ali ficaram firmados varios contratos de artistas de grande nome internacional, tais como a formidavel parelha de bailе acrobatico, em pista, «Sélia y Simony», e alguns mais, que dentro em breve chegarão a Lisboa, a-fim de actuarem naquele «Cabaret». Daqui felicitamos o nosso amigo, pelo feliz exito da sua viagem.

—Para o Apolo foi contratado o ponto teatral Mario Pombeiro.

—Alcançaram ontem notavel exito no Coliseu os artistas que se estrearam, Villerady & C.ª, domesticadores de um cão, que apresentam a fazer contas, a diferençar os jornais e as bandeiras de diversos países e tambem a tocar corneta e marmonio bucal.

O maximo da alegria e da emoção, hoje e todas as noites, no Coliseu, com a Companhia de Circo. A «matinée» de amanhã

Com os palhaços e os seus novos intermedios comicos, que são de escangalhar a rir o mais sisudo; com os numeros novos, sempre aplaudidos com delirio, e com os trabalhos profundamente emocionante de outras atracções, tem o publico o seu melhor, mais alegre e mais barato espectaculo. Por isso o prefere e corre a ir vê-lo esta noite, levando as crianças ámanhã á sensacional «matinée».

Esta noite assistem ao espectaculo oficiais, sargentos e praças do navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano».

irrita a pele. É, por isso, importante, protegê-la e cuidá-la. O creme Peri Hamamelis é um preparado especialmente apropriado.

Depositária: M.me Maria da Conceiçao, Largo S. Domingos, 106, Porto

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Ciclone».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Primavera nas montanhas».
POLITEAMA—«A grande mentira».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«A incrivel Suzana».
CONDES—«Noite que não esquece».
PALACIO—«Ceu de Andaluzia».
ODEON—«Ceu de Andaluzia».
CAPITOLIO—«Uma aventura em Hong-Kong».
CENTRAL—«A rainha dos diamantes».
OLIMPIA—«A sete milhas do inferno».
TERRASSE—«A tia de Charley».

LELO PORTELA FOI Á AFRICA DO NORTE PARA ESCREVER UM LIVRO DE GUERRA!

Entrevista sensacional com este conhecido cronista militar. Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã, uma revista de categoria europeia como nunca se fez em Portugal! A' venda em todo o país. Pedidos de assinatura: rua da Emenda, 69, 2.º, Lisboa. Telef. 25844.

ROSA ARAUJO DANCING-BAR Rua de S. Nicolau, 48 Telef. 26092
HOJE ESTREIA DA BAILARINA DE GRANDE CLASSE
CARMEN REY
CONTINUAM COM CRESCENTE SUCESSO AS ARTISTAS
PEPITA NARVAEZ VIOLA MENDEZ
em novos bailados
ORQUESTRA SWING ROSA ARAUJO com a sua animadora
PASTORA DE MALAGA

CARMELITA DE CORDOBA

Reaparece Hoje no
A's 20 horas MIAMI
Todas as noites: JANTAR A' AMERICANA
Aos Domingos: CHA' DANÇANTE

CINEMAS

São Luiz — 10.ª e ultima semana — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano — 2 7172—A's 20,30

TIVOLI — Aves de Fogo — A's 21 e 30 TELEF. 50595 — com Gene Tierney e Preston Foster

POLITEAMA — 3.ª semana — A grande mentira — Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — A incrivel Susana — The major and the minor — com Ginger Rogers e Ray Miland — A's 21,30 Telef. 2 0768

CONDES — 2.ª semana — Noite que não esquece — com Loretta Young e Brian Ahern — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — ESTREIA — Ceu da Andaluzia — filme espanhol com ANGELILLO — O mais famoso cantor de flamengo

TRINDADE — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO — com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — Matinées às 14,30 e 17,30 — A's 21 e 30 — Tel. 20000

CENTRAL — Telef. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h. — A Rainha dos Diamantes — 24 horas sem mentir

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Fátima — Complementos vários

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — Uma aventura em Hong-Kong — Idilio musical

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A DOLORES — O Monte Cristo Moderno

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — OLHOS REVELADORES — A tia de Charley

CASINO ESTORIL — O CASTELO MALDITO — com Bob Hope

CASABLANCA — Espectaculo género SALÃO FOZ — Empresa JOSE' MIGUEL T. 21369 — Apresenta HOJE, às 21,30, um MODERNO ESPECTACULO de MUSIC-HALL com os populares artistas — MARIA DO ROSARIO — Isabel Otero — Julio Esparza — Lucinda Trindade — Conchita Bretone — Maria Pereira — Julio Martins — Margarida Pereira — Alfredo Lopes — Manuel dos Santos e as atracções PASTORA SOLER, ANITA COSTA e SELVAGGIO — ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA — ENTRADA—5$00 — AMANHÃ NOITE DOS CAMPEÕES

Teatro Nacional de D. Maria II — HOJE — As 21 e 30 — HOJE — A peça, em 3 actos, de Somerset-Maugham, tradução de Henrique Galvão — CICLONE — com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, nos principais papeis — Amanhã: SABICHONAS — Domingo, 28: Electra e os Fantasmas

VARIEDADES — 2 Sessões 2 — A's 21 e 23 horas — ULTIMA SEMANA — da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral — Os vizinhos do rés-do-chão — desempenhada pela Companhia MARIA MATOS — Na proxima semana, a comedia em 3 actos, «JOANA, A DOIDA»

AVENIDA — Telefone 27273 — TODAS AS NOITES às 20,30 e 22,45 — a revista de grande êxito — A FEIRA — com AMARANTE e as vedetas LAURA ALVES e CARMENCITA AUBERT

APOLO — Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643 — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — A popular revista em 2 actos — A ROMARIA — com um admiravel elenco artistico — SANSALVADOR, a grande atracção de Lisboa

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA — Hoje ás 20 horas: Em pleno exito: A genial bailarina Sansalvador — Interprete admiravel dos melhores autores espanhois — No programa: Todas as atracções internacionais e a Orquestra CRISTAL

ECOS

Está por dias o aparecimento do 3.º volume dos «Discursos» de Salazar. O prefacio que os acompanha, modelarmente conceituoso, tem o cunho do autor, no estilo, no pensamento e até nas imagens. Salazar mostra o seu desamor ás abstracções, por entender que a politica, embora assente, em principios, não realiza absolutos. Em 15 anos de governo, ocupou-se de realidades concretas e nunca de cousas vagas, extraidas de ideias inverificaveis, lunares.

Não sou dos que julgam que há «uma» verdade politica; mas firmemente creio que há «verdades politicas» tão exactamente demonstradas pela razão e pela experiencia como conclusões das ciencias positivas. Os que julgam possuir a «verdade» na politca e govêrno dos povos vão desgraçá-los com a imposição, até onde puderem, do seu elixir universal; os que não crêem nas «verdades politicas» pouco se lhes dá dos regimes e dos sistemas, mudarão ao menor sôpro as instituições dos países, dispor-se-ão a sacrificar com elas as garantias da sua propria segurança e vida colectiva, sem ver que há por vezes aí tentativas e manifestações... de «dominio do exterior».

Neste pequeno trecho, Salazar formula a directriz da sua obra—equilibrio, ponderação, fuga dos extremismos e revolução tranquila e pacifica. Afasta-se da turba para melhor a ouvir e entender.

Se o povo, diz ele, tem personalidade como Nação, falta-lhe conhecimentos pronto da vida do Estado. A espontaneidade e a intuição não são suficientes para compreender as dificuldades da governação. Necessita, portanto, de ser guiado com verdade, honradez e justiça. As grandes palavras sonoras são bastantemente perturbadoras ou enganosas, sobretudo quando tudo prometem e nada concedem nem realizam.

■

Como compreender o amor? Pode-se reduzir a conceitos e tratá-lo como se fosse uma tese? Oferece um só aspecto ou muitos aspectos? E' um facto vulgar ou um caso extraordinario?

Stendhal, que se consagrou ao seu estudo demorado e profundo, nunca o encontrou na sua plenitude. Todos o buscam, todos o sentem e todos o imaginam a seu modo. Inspira paixões, dedicações sublimes, suscita covardias e perfidias, exalta-se, sobe até o ceu e precipita-se frequentemente no inferno.

Mas como apreendê-lo e defini-lo?

Vive no coração e traduz-se por palavras. Aspira á eternidade, embora expire na caducidade. Seja, porém, como seja, não ha rei que conte mais numero de subditos: os soberbos e os humildes, os ricos e os pobres, os crentes e os ceticos, os poetas e os guerreiros, os inocentes e os criminosos estão sujeitos á sua lei. Sendo um fruto da juventude, os velhos consideram-no o reverdecer das suas pobres ilusões. Suspira com uns, orgulha-se com outros e redime-se de culpas com as altas vocações que se purificam com ele.

■

Depois dos planos Beveridge, Uthwat e Scott, bem como do «Livro Branco» sobre educação, lord Woolton, ministro da Reconstrução e tambem membro do gabinete de Guerra, vai medir-se com uma pesada responsabilidade—realizar as aspirações de melhoria social, de forma que haja para todos comida, trabalho e casa.

A' medida que a guerra se aproxima do fim, sente-se a necessidade de lançar as bases duma época nova—mais justa e mais humana. Em vez de fazer a revolução social pela violencia, a Inglaterra propõe-se realiza-la pela persuasão e pela prudencia.

O problema educativo assume extraordinaria importancia, porque, sem uma transformação mental e moral, os antigos habitos reapareceriam com um largo cortejo de injustiças. Para haver um «homem novo» é condição essencial que o espirito se renove tambem.

■

Samuel Maia publicou «Quem o Não Viu»—colecção de 15 contos escritos durante a guerra de 1914 e que se guardavam no fundo de discreta gaveta, á espera de oportunidade. Esta chegou agora: os cóntos não se desluziram com o tempo, visto palpitar neles uma seiva que está hoje mais viva do que nunca. Em cada um deles, além do pitoresco, do bom sentir e da graça colhida na natureza e na vida, Samuel Maia introduziu uma certa «moralidade» que os torna mais frescos e apetitosos.

O «Gil Eanes»

chegou ao Tejo

com um carregamento

de 1.574 toneladas

de bacalhau

Há perto de seis meses que largou do Tejo o «Gil Eanes» transporte-hospital e navio apoio de quantos lugres portugueses se empenham, pelos mares da Terra Nova e da Groenlandia, na pesca do bacalhau. O barco saiu a 4 de Junho, protegendo e acompanhando o comboio de pesqueiros. Mas logo, a poucas milhas de Lisboa, foi a navegação assaltada por violento temporal, que desfez o comboio. O lugre «Santa Isabel» teve de arribar aos Açores, a reparar avarias. A viagem prosseguiu, mas não tardou que outra vez os temporais se fizessem sentir grandemente no Atlantico.

Depois da tempestade, porém, o tempo mostrou-se, este ano, particularmente propicio para as fainas da pesca. Os corajosos pescadores, aproveitando a feição, entregaram-se afanosamente á pesca, redobrando de esforços, ignorando canseiras, em trabalho aturado de muitas horas. Alguns adoeceram. O trabalho a bordo do «Gil Eanes», por isso, multiplicou-se, pela necessidade de ministrar assistencia a muitos pescadores.

Depois de ter permanecido, durante todos estes meses, desde junho, nas regiões da Terra Nova e na Groenlandia, o «Gil Eanes» regressou hoje a Lisboa. Depois de ter subido o Tejo e ficado, durante a noite, em S. José de Ribamar, o antigo navio-hospital veio esta manhã para a doca de Alcantara, trazendo os porões atestados com 1.574 toneladas de bacalhau.

A bordo vieram, tambem, 13 pescadores que adoeceram, durante a campanha, com mais gravidade. Foram por isso recolhidos no «Gil Eanes», onde o medico de bordo, sr. dr. Nunes Soares, atentamente lhes ministrou os socorros de que careciam. Esses pescadores são os seguintes: João dos Santos Rão, de Buarcos; José Manuel Saraiva, de Ilhavo; Manuel Oliveira da Costa, de Afurada de Cima; João Nunes da Costa, de Ilhavo; Mario da Costa André, da Figueira da Foz; Joaquim Barros, do Sitio da Nazaré; Manuel Pimentel Novo, da Cova, Figueira da Foz; Antonio Andorinha, de Ilhavo; João Rodrigues Pereira, da Povoa de Varzim; Manuel Moreira, da Gafanha da Encarnação; Antonio Sá Oliveira, de Vila do Conde; José de Almeida, de Cova, Figueira da Foz, e Estevão Tavares, de Buarcos.

A Russia vai tomar parte

nos trabalhos da U. N. R. R. A.

ATLANTIC CITY, 24.—A Russia terá um lugar no Conselho da UNRRA, segundo uma proposta preparada pela subcomissão e que se espera seja aprovada dentro de poucos dias. A proposta nomeação é considerada como reconhecimento do profundo interesse da Russia em tomar parte nas operações de auxilio desde que esteja assegurado que os elementos politicos dos países vizinhos da Russia estejam tão sujeitos á fiscalização da Russia como á das outras Nações Unidos.—(E. T.).

Os trabalhos para a distribuição dos abastecimentos

ATLANTIC CITY, 24. — (Reuter). — Foi recomendado que a Russia esteja representada nas duas comissões permanentes mais importantes da UNRRA. A Russia estará representada na Comissão Europeia, que deve avaliar as necessidades dos diferentes países. Estará igualmente representada na Comissão dos Abastecimentos, que tem a seu cargo elaborar o processo para obter as mercadorias necessarias.

Os Estados Unidos, o Canadá e o Brasil terão igualmente representantes na Comissão da Europa, que será constituida exclusivamente por delegados dos países não europeus. Esta circunstancia permitirá a três nações que possuem vastos recursos ter voto na tentativa para assegurar uma distribuição justa por todos os países devastados pela guerra. Os outros países representados na Comissão dos Abastecimentos serão os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a China, o Canadá, o Brasil, a Holanda, a França e a Belgica.—(E. T.).

Uma mesa sem flôres!...

E' como uma toilette sem uma joia da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Jorge VI

acentuou

no discurso da Coroa

a vantagem

das facilidades concedidas

nos Açores

LONDRES, 24.—(Reuter). — Efectuou-se hoje a cerimonia da abertura da nova sessão parlamentar. O lord Chanceler leu o discurso da Coroa, em que o rei começa por acentuar que os Aliados alcançaram uma nova fase decisiva de luta.

O discurso refere-se depois á Conferencia de Moscovo, dizendo:

Os resultados desta Conferencia, uma das mais importantes, trouxeram novas esperanças a todos aqueles que anseiam por uma vitoria rapida sobre o nosso inimigo e uma paz justa e duradoura.

Passando em revista os acontecimentos do ano de 1942 o soberano britanico declarou ainda:

—Os meus povos e os das Nações Unidas chegaram, graças á Divina Providencia, a uma fase decisiva da luta ininterrupta pela liberdade. A força crescente das Nações Unidas permitiu-lhes arrancar a iniciativa ao inimigo e tomar a ofensiva em todas as partes do mundo. A nossa tarefa comum foi simplificada pela cooperação cada vez mais intima entre as Nações Unidas e sobretudo entre os meus governos e os dos meus Aliados dos Estados Unidos e da Russia.

Aludindo á estreita e constante solidariedade entre as forças armadas do Imperio Britanico, dos Estados Unidos e das outras nações aliadas, o rei declara:

—Estas forças unidas alcançaram resultados sólidos e notaveis em todos os teatros de guerra. Os ataques perigosos dos submarinos foram em grande parte aniquilados pelas nossas esquadras e as nossas aviações, cujas vitorias constantes nos enchem o coração de alegria.

As facilidades nos Açores

E acrescentou:

—**A tarefa será consideravelmente simplificada pelas facilidades concedidas pelo meu mais antigo aliado—Portugal—nas suas ilhas do Atlantico.**

Prosseguindo, o rei Jorge VI diz:

—Sobre a Alemanha, as nossas aviações vibram golpes cada vez mais violentos no proprio coração do inimigo a despeito da mais encarniçada resistencia. Em toda a Europa a reacção dos povos contra o opressor cresce constantemente.

A luta na Italia e na Russia

Recordando as brilhantes vitorias alcançadas no Mediterraneo o rei declara que o repudio do seu chefe pérfido por parte do povo italiano e o entusiasmo que este manifesta na luta contra o opressor alemão fez sacudir até aos seus fundamentos a «confederação dos culpados».

REI JORGE VI

A proposito da Russia, o re. diz:

—Continuo com o meu povo a acompanhar com admiração os crescentes exitos dos exercitos da Russia, nossa heroica aliada. Com os russos, rejubilamo-nos pelo facto de vastasr regiões terem sido arrancadas á devastadora actividade do nosso inimigo comum.

A ofensiva no Pacifico

O soberano declara em seguida:

—*O avanço japonês no Extremo Oriente foi detido e iniciou-se a ofensiva das Nações Unidas. Espero que isso venho a concorrer para aliviar os nossos Aliados chineses, cuja longa luta contra o Japão invasor provocou a nossa mais profunda simpatia.*

«No Pacifico ocidental já foram libertadas algumas ilhas que os japoneses haviam invadido. Nós pensamos com prazer—continuou — no dia em que, com o auxilio de Deus, restituiremos a todos os meus povos os beneficios da paz e do progresso.

A frente interna e o futuro da França

A'cêrca da frente interna o rei declara que o país teve em terceiro ano consecutivo colheitas abundantes. Prestou homenagem á perseverança e ao labor do povo britanico. O rei disse esperar que as medidas já tomadas pelo govêrno tragam uma melhoria sensivel na situação alimentar de certas zonas da India. Disse tambem que o govêrno reservou um acolhimento amigavel á Comissão Francesa de Libertação Nacional de Argel e reconheceu-a como organismo competente para assegurar a condução do esforço de guerra dos franceses no quadro da cooperação inter-aliada.

O rei acrescentou:

—Regozijamo-nos, desde já, com o pensamento de que a França será libertada e retomará o seu lugar de grande potencia.

O rei concluiu dizendo:

—Convosco, agradeço a Deus Todo Poderoso, ter-nos permitido atravessar um ano de perigos e de inquietações. —(Exchange Telegraph).

Os conflitos operarios

no norte da Italia

ZURICH, 24.—Comunicam de Milão que, mesmo após as mais severas disposições para acabar com as greves dos operarios italianos, nos centros industriais daquela cidade, as autoridades alemãs de ocupação nada conseguiram, depois de fazerem centenas de prisões e foram forçados a negociar com os grevistas. A partir de 22 do corrente, os operarios recebem 30 % de aumento nos salarios, mais a importancia, de uma só vez, de 500 liras para os casados e 350 para os solteiros.

Os operarios em Turim e em Genova conseguiram que fôssem postos em liberdade os seus camaradas presos por terem feito demonstrações. Estes exitos animaram todos os centros industriais do norte da Italia a fazerem as mesmas exigencias.—(E. T.).

Soeiro marcou 450 tentos!

Uma grande cronica de Lança Moreira sobre o conhecido internacional de futebol no numero de «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã!

"Eva" d

Mais um dia,

Podem perder 6.000

O problema
da mão de obra
em Inglaterra
torna-se crítico
— diz Stafford Cripps

LONDRES, 24—(Reuter) — Sir Stafford Cripps, ministro da Produção Aeronautica, declarou que o objectivo da produção britanica é conseguir uma força de aviões cada vez maior em bombardeiros, de forma que «possamos dominar inteiramente as defesas da Alemanha. Toda a eficacia do nosso esforço de bombardeamentos aereos depende realmente do numero de aparelhos que podemos enviar de cada vez. Os alemães concentram-se hoje inteiramente na defesa e quanto mais pudermos dominar as defesas do inimigo, tanto mais poderemos proteger a vida dos nossos pilotos e das tripulações dos bombardeiros que enviamos».

Declarando que a situação da Grã-Bretanha, no que respeita aos efectivos de mão de obra, se torna critica, sir Staford Cripps disse: «Ha muitas coisas ainda que poderiamos fazer, mas não o fazemos por não dispormos da mão de obra necessaria».—(E. T.).

O EX-REI CAROL
fez um discurso
dirigido ao povo romeno

NOVA YORK, 24.—Embora tenha sido proibida a difusão pela radio americana do discurso do ex-rei Carol, da Romenia, a Censura autorizou o seu agente de publicidade a publicar o texto completo dêsse discurso. Carol declara esperar que a Romenia confie na Carta do Atlantico e diz: «A Carta do Atlantico tornar-se-á amanhã a Constituição do mundo. Os países que sofreram os horrores do nazismo regressarão á plenitude dos seus direitos. O govêrno de Antonesco combate nas fileiras dos tiranos mas a nação romena não se encontra com eles. Existe um abismo entre o povo romeno e Antonesco. A reacção já se manifestou e cada dia se torna mais evidente. Os meus irmãos romenos aguardam auxilio para passar para o lado das democracias, no momento em que isso fôr mais util á acção militar das Nações Unidas. Amo o meu país e o meu povo e desejo ser-lhes prestavel. E' esta a razão por que pronuncio hoje estas palavras».—(E. T.).

Trabalho obrigatório
na Romenia

BUCARESTE, 24—O ministro da Defesa Nacional estabeleceu, para todos os operarios, de 18 a 60 anos, trabalho obrigatorio, ao qual se deverão submeter, em series de 4 meses. Os operarios nestas condições recebem imediatamente o salario.

Os artifices chamados para o trabalho obrigatorio e as suas oficinas deverão ser postas á disposição da população, sobretudo da população trabalhadora e que sofreu com a guerra, para procederem aos trabalhos necessarios, pelos preços fixados oficialmente.—(D. N. B.).

a Natal
e acabou-se
contos, por 12$50!

Os ataques
aéreos ao Reich
vão prosseguir sistemáticamente
— afirmou sir Archibald Sinclair

LONDRES, 24.—Numa declaração exclusiva que fez á Reuter, destinada ao jornal londrino «Star», algumas horas depois do mais violento ataque a Berlim, sir Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica, disse que o bombardeamento prossegue agora sistematicamente e assim continuará.

O unico factor que limita as operações —acrescentou—é a situação atmosferica. A expansão da nossa produção de aviões torna-se visivel e ainda não atingimos o limite maximo do nosso potencial. Os nossos ataques ao proprio coração da Alemanha continuarão a ser tão poderosos como têm sido em qualquer momento dêste ano. Eles serão mesmo mais poderosos cada vez que o tempo passa, ultrapassando em violencia o da noite de quinta-feira ultima, em que Berlim e Ludwigshaven foram simultaneamente bombardeadas com extrema violencia. Esses ataques prosseguirão durante todo o inverno—apenas com intervalos impostos pelo mau tempo—e serão mais longos no inverno do que no verão.

O ministro prosseguiu:

—Olhamos sempre para a frente. Estão em fabrico bombardeiros maiores e melhores do que os proprios «Lancaster». Novos tipos de bombardeiros medios e ligeiros são aqui fabricados e tambem na America. Os projectos já estão concluidos há muito e em breve esses novos aparelhos começarão a sair das fabricas.

Sir Archibald Sinclair afirmou depois:

—Houve muitas ocasiões em que o exame dos aparelhos alemães caídos em territorio britanico mostrou que a sua construção não estava ao nivel da dos aparelhos fabricados em 1939 e 1940. Mas, duma maneira geral, a qualidade do material continua a ser boa. Ninguem

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Um baú
com azeite
que não se sabe
a quem pertence...

Na Alfandega existe um museu deveras curioso, relativo a varios objectos apreendidos que serviram para contrabando de aguardente, de varios pontos da provincia, no tempo em que existiam as antigas barreiras da cidade. Pois, actualmente, bem se podia fazer um museu referente a varias «embalagens» que têm sido inventadas para o transporte de azeite de varios pontos produtores para Lisboa. Desde as pequenas lancheiras forradas de zinco aos cestos de fruta, ás tripas e bexigas de porco—tudo se tem utilizado... Até as camaras de ar dos automoveis e camionetas!

Ontem, a Policia deteve um individuo que ia buscar um baú, dos usados vulgarmente pelos empregados dos caminhos de ferro para transporte de roupas, a uma garagem da rua Andrade. O guarda intimou o homenzinho a abrir o baú, para verificar o que ele continha, visto tornar-se-lhe suspeito o seu conteudo.

—Não tenho a chave—respondeu ele com a maior naturalidade.

—Então vá buscá-la...

—O baú não é meu, é do sr. Diogo dos Santos, que me encarregou de vir buscá-lo...

—Então que venha ele cá ou mande a chave.

Momentos depois, apareceu o sr. Diogo dos Santos a declarar que o baú não lhe pertencia, nem sabia quem lhe tinha mandado a encomenda. Aberto o baú, verificou-se que ele era forrado de folha e se encontrava cheio de excelente azeite.

E, como ninguem quere assumir o direito á propriedade do baú nem do azeite, nem é muito natural que aparecça alguem a reclamá-lo —a-pesar de milhares de pessoas o desejarem... —o baú ficou em poder da Policia, com o respectivo azeite.

O que admira é que, havendo tanto azeite, ainda haja quem se arrisque a negociá-lo em «mercado negro».

A réplica de Munich

O sr. Bénès encontra-se em Moscovo onde assinará, em nome do seu país, um pacto de assistencia mutua com os sovietes. As negociações estavam em curso há alguns meses e a assinatura do pacto chegara, em mais duma ocasião, a considerar-se iminente. Circunstancias estranhas á vontade do sr. Benes e á vontade do governo sovietico tinham impedido, até agora, que as negociações tivessem uma conclusão que estava no espirito do primeiro e não deixou, certamente, de ser grata ao segundo. A cinco anos de Munich, o acôrdo, que marcou o ponto culminante da politica de apaziguamento entre as nações ocidentais (França e Grã-Bretanha) e o Reich, encontra a sua réplica. Esta revelar-se-á fertil em consequencias, imediatas e distantes.

O pacto será rigorosamente moldado nos termos do pacto anglo-sovietico de 26 de maio de 1942, o que significa que terá o valor e as repercussões duma aliança militar. A sua duração será, como a do instrumento diplomatico sobre o qual foi decalcado, por um prazo de vinte anos, devendo, portanto, deixar de vigorar, a não ser que as duas partes contratantes acordem em o denunciar antes disso, por alturas de 1963. Que será o mundo dessa epoca?

A OPORTUNIDADE

A primeira circunstancia que impressiona na assinatura do pacto russo-checo é a oportunidade escolhida para a sua celebração. O pacto, que vai ligar uma grande e uma pequena potencia, surge no rescaldo da Conferencia de Moscovo, quando se anuncia uma entrevista proxima dos srs. Churchill, Roosevelt e Estaline, na altura em que os Três Grandes negoceiam as linhas gerais da paz futura. Esta coincidencia não precisa apenas ser assinalada. Merece ser meditada.

O pacto de assistencia mutua russo-checo ficará aberto á assinatura de todas as outras potencias interessadas que o queiram subscrever. E' pouco provavel que, no estado actual da vida europeia, esta facilidade venha a ser aproveitada. A sua utilização, no futuro, será função das modificações que se registarem na politica externa na politica interna dos países interessados, o primeiro dos quais é, naturalmente, a Polonia.

O pacto será inscrito no organismo de cooperação internacional que vier a criar-se, depois de terminado o actual conflito. Como os pactos de assistencia mutua assinados entre 1919 e 1939 eram inscritos na Sociedade das Nações e construidos no espirito de Genebra. Ninguem ignora a influencia que esta dualidade, entre a segurança colectiva e os pactos bilaterais, trouxe para o funcionamento do organismo societario.

A DURAÇÃO

A segunda circunstancia a assinalar é a duração do pacto. Durante vinte anos a U. R. S. S. e a Checo-Eslovaquia, a não ser que surjam circunstancias estranhas á vontade dos negociadores actuais, serão aliadas na Europa. A aliança é contraida antes de estar definido, para os dois países, o regime futuro das suas fronteiras territoriais. A Russia reivindica as provincias orientais da Polonia, a Checo-Eslovaquia não conseguiu a garantia britanica para a reconstituição dos seus limites geograficos, tal como foram definidos pela Conferencia de Versailles e existiam á data em que o Reich procedeu á anexação do territorio dos sudetas, iniciando o seu desmembramento.

Falando em seguida á assinatura do acôrdo de Munich, o sr. Winston Churchill, que era então um simples deputado, dizia na Camara dos Comuns:

«Silenciosa, enlutada, traida, mutilada, a Checo-Eslovaquia some-se na escuridão. Sofre em nome da solidariedade que a ligava ás nações ocidentais e á Sociedade das Nações. Estou convencido de que, dentro de anos, talvez dentro de meses, será absorvida pelo regime nazi, ao qual talvez se ligue, por desespero ou por vingança. De qualquer modo, a sua atitude será a consequencia do que nós temos feito».

A Checo-Eslovaquia deixou de existir, como nação independente, cinco meses depois de ter sido proferido este discurso, e ligou-se ao Reich pela via da anexação territorial. Passados cinco anos entra na orbita diplomatica dos sovietes. Por desespero? Por vingança? Por prudencia? Qualquer que seja a explicação da sua atitude, o actual Primeiro ministro da Grã-Bretanha viu sonsagrados os seus creditos de profeta. No caso da Checo-Eslovaquia a profecia não era dificil. Mas a sua confirmação, nos termos e com a alteração com que acaba de se produzir, é, certamente, penosa para o seu espirito e vem criar uma situação nova que, no limite das suas possibilidades, a diplomacia britanica procurou evitar ou, pelo menos, retardar.—C. F.

O rei Pedro da Yugo-Eslávia
revogou as leis ditatoriais publicadas no reinado do seu pai

CAIRO, 24—(Reuter)—O rei Pedro da Yugo-Eslavia revogou todas as leis ditatoriais em vigor no reinado de seu pai, o rei Alexandre. O govêrno da Yugo-Eslavia anunciou: «Todas as leis susceptiveis de dificultar a evolução politica normal são revogadas». O govêrno, que não é politico e antes tem um caracter extremamente administrativo, estabeleceu assim uma base sólida para a livre expressão da vontade do povo quanto á organização futura duma Yugo-Eslavia democratica e progressiva.—(E. T.).

Regressaram hoje a Lisboa
os ultimos 9 naufragos do «Maloja»

Chegaram há dias, a Lisboa, como noticiámos, quatro naufragos portugueses do «Maloja», afundado, como se sabe, a torpedo aereo, perto da Corsega. Hoje, a bordo dos vapores portugueses «Costeiro III» e «Alferrarede», chegaram, de Casablanca, os restantes sobreviventes. No primeiro daqueles barcos vieram o capitão do «Maloja», Baardwyk Wouter, de nacionalidade holandesa, o piloto Alvaro Tiburcio da Silva, o oficial maquinista Eduardo Fernandes Lopes e o marinheiro Antonio Mateus Pequeno.

No «Alferrarede» vieram os tripulantes Eduardo Salgado, Manuel Lopes, José Marques, Joaquim da Silva Ribeiro e Julien Schoolf, este ultimo de nacionalidade belga.

Dois ananases dos Açôres
provocam a admiração de milhares de londrinos

LONDRES, 24—Verificaram-se ontem grandes ajuntamentos de curiosos diante duma casa de frutas de Londres, onde se encontravam expostos nada menos que dois ananases autenticos que os londrinos não viam há anos. Este distico explicava a sua origem:

«Acabados de chegar dos Açores». Deve ter sido um avião regressando dessas ilhas que os trouxe. O proprietario da casa de frutas, que antes da guerra era conhecida em todos os cantos do mundo pelos belos frutos que tinha á venda, encontrava-se tão satisfeito com os ananases que não desejava vendê-los.

Se pagar 6 libras pode levar um— declarou a um freguês—mas prefiro guardá-los como reclamo.

Uma vez que aumentaram as facilidades de transporte dos Açores, devem aumentar tambem as importações de generos dessas ilhas. Até agora o Ministerio da Alimentação não as conseguiu organizar em grande escala, mas o seu porta-voz declarou que os navios que seguem para os Açores para abastecimento das forças que ali se encontram, regressarão á Grã-Bretanha carregados.—(Exchange Telegraph).

UNIVERSAL

relógio de alta categoria

CASA DO POVO DA SALVADA

BEJA, 24.—*(Pelo telefone)*.—Sob a presidencia do delegado do I. N. T. sr. dr. Quirino Mealha, inaugurou-se a nova sede da Casa do Povo da Salvada, que fica sendo uma das melhores se não a melhor de todo o país e que se deve ao presidente da respectiva assembleia geral, a quem o delegado do I. N. T. prestou homenagem, salientando a sua dedicação e a sua infatigavel actividade.

MORTE SUSPEITA

FERREIRA DO ZEZERE, 24.—Faleceu, há dias, na povoação de Pardilhas, Joaquim Ribeiro, viuvo, de 66 anos. A morte levantou suspeitas, porque, dias antes, o Joaquim Ribeiro tivera com Francisco Godinho, numa taberna, uma discussão que degenerou em vias de facto. Recebeu no baixo ventre um pontapé e chegou a casa já a muito custo. O caso foi participado ás autoridades que ordenaram a autopsia ao cadaver.

ARTUR HONEGGER DIZ O QUE PENSA DE LISBOA E DO NOSSO PUBLICO

Uma entrevista cheia de revelações curiosas. Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã!

Carvão de cozinha
Turfas

Chegou novo carregamento Pedios
Telef. 2 8791 — R. Comercio, 73.

VAI VIAJAR?

Evite preocupações e prejuizos, segurando a sua bagagem CONTRA TODOS OS RISCOS na Companhia «EUROPÊA»

Êste seguro faz-se, rápidamente, em tôdas as estações do País

ELEGANCIA

Deseja V. Ex.ª possuir este dom?

Escolha sem receio uma boa modista e de requintado gosto. Fazendo as suas **toilletes, vestidos e casacos** na muito acreditada casa **ELISA D'OLIVEIRA**
Tambem visitando os seus atelieres encontrarão V.as Ex.as em exposição nos **salões,** um variado sortido em **lindos modêlos** de finas **peles,** casacos, golas raposas e peles variadissimas para aplicar etc. Só assim terá o fino gôsto de ser chique e elegante

CASA
Elisa d'Oliveira

AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 4, r/c D. (ao Saldanha)
TELEFONE 4 9167

CUTELARIA "OS GEMEOS"

As CUTELARIAS com a mundialmente afamada marca «Os GEMEOS» continuam, a-pesar da guerra, a ser fornecidas para o mercado português, embora com restrições de modelos. Tratai cuidadosamente os objectos desta marca que possuis para que durem até que, após guerra, os possais substituir á vossa escolha, dentro do grande sortido que a fabrica «OS GEMEOS» produz normalmente.

A' venda em todas as boas lojas do genero que, para importação directa, se dirijam ao representante Fr. Issel, Apartado 237, Lisboa.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Viagens na Provincia

Alugam-se automoveis a 2$50 ao km. para todos os pontos do país.
Telefone 41141—Av. Praia da Vitoria, 9

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

Peça o nosso catalogo

MANUEL AUGUSTO BARBOSA
FALECEU

Araujo & Rodrigues, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes, o falecimento do seu prezado socio e saudoso amigo, realizando-se o funeral amanhã, ás 14 horas, da rua Herois de Kionga, n.º 25, rés do chão, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

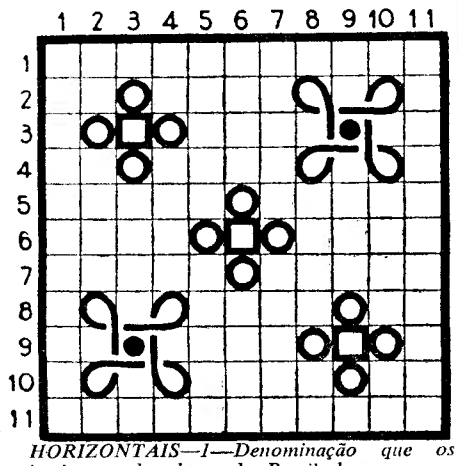
MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO - 29 - 30
S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalacoes completas
TELG. SOUTISTA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 386



HORIZONTAIS—1—Denominação que os primeiros exploradores do Brasil deram a certas tribus das margens de alguns afluentes do Amazonas, por usarem cabelo comprido até á cintura. 2—Livro de poesias de Antonio Nobre. Ponha sêlo. 3—De alto preço. Simbolo quimico do chumbo. 4—Artigo (pl.). Vinho de palmeira e de coqueiro, empregado antigamente como tonico. 5—Congénitos. Defume. 6—Cidade maritima do condado de Kent (Inglaterra). Cidade de Espanha, á beira do Bidassoa. 7—Mostram-se soberbos. Que não tem nós. 8—Nome dado no Industão á «Terminalia alata», árvore de cujas folhas extraem o suco, que injectam no ouvido, para a cura da otite. Prefixo que denota direcção. 9—Caminhar. Debruo. 10—Cajueiro. Aspecto. 11—Dosagem do ozone no ar ou num gás.

VERTICAIS—1—Relativo ao espondilo. 2—Laço. Afastam-se. 3—Escondo. Poeira. 4—Campeão. Vaidosa. 5—Vestes dos funcionarios judiciais. Baliza. 6—Prender-se com as gavinhas. Içam. 7—Palavreado. Cause nôjo. 8—Intentos. Nome da antiga nota musical dó. 9—Comiseração. Genuino. 10—Transfere. Nesse lugar. 11—Boiara.

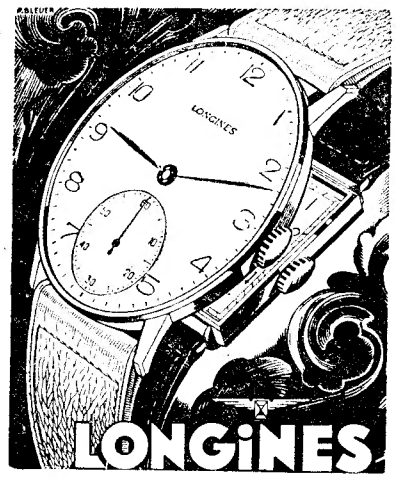
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 385

HORIZONTAIS—1—Cigano. Acta. 2—Araruta. Lei. 3—Limo. Mindoro. 4—Idas. Atuar. 5—Fita. Ervas. 6—Acama. Oitos. 7—Obice. Some. 8—Agono. Atam. 9—Senador. Ralé. 10—Sic. Erétria. 11—Asas. Ameias.

VERTICAIS—1—Califa. Ossa. 2—Iridico. Eis. 3—Gama. Tabanca. 4—Aros. Amiga. 5—Numa. Acode. 6—Otite. Enora. 7—Anuro. Orem. 8—Davis. Arte. 9—Clorato. Tari. 10—Ter. Somalia. 11—Aios. Sémeas.

DR. AGOSTINHO DE CAMPOS

Experimentou sensiveis melhoras e já hoje se levantou o sr. dr. Agostinho de Campos. Regozijamo-nos com o facto e fazemos votos pelo completo restabelecimento do ilustre escritor.



ACTUAL DETENTOR DO
«RECORD DE PRECISÃO»
em relogios de pulso
(Observatório de Neuchatel, 1942)
10 Grandes Premios

Restaurante Clementina
A casa que marca pela sua variada ementa. Esplendida cozinha à portuguesa e grande confôrto nas suas salas.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669.

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

TEFAG RADIO

O aumento de vencimentos

ao funcionalismo civil e militar

(Continuação da 1.ª pag.)

em outras actividades têm auferido os trabalhadores.

Nota-se, quanto ao primeiro ponto, que não se pretende nem seria possivel—como varias vezes se tem explicado—elevar vencimentos por forma a assegurar o mesmo nivel de vida real quando os abastecimentos, por força das circunstancias, diminuem; todo o aumento de vencimentos assente em tal preocupação redundaria em circulo vicioso. Pretende-se por isso, apenas, pôr os funcionarios a coberto de diminuições de nivel de vida que excedam o que, em relação com a sua categoria, possa considerar-se compreensivel.

Quanto ao segundo ponto, deve notar-se que as condições de trabalho nas actividades privadas não são, pela sua maior precariedade, perfeitamente comparaveis ás do serviço publico, e que, quando as diferenças excederem os limites do razoavel e justificavel por aquela circunstancia, o Estado deverá—na continuação do caminho já encetado—usar da politica tributaria para estabelecer justas compensações.

A atitude do Estado perante o problema desenvolve-se assim, com perfeita lógica de principios, em três passos sucessivos: primeiro, aliviando os funcionarios de um encargo tributario que nos primeiros momentos de perturbação economica derivada da guerra tivera de recair sobre eles; depois, estabelecendo o abono de familia em execução de um principio já definido na lei, com oportunidade manifesta no momento em que o aumento de preços atingia sobretudo os que, por terem maiores encargos de familia, tinham menor margem de consumos dispensaveis; agora, finalmente, melhorando dentro do possivel a propria base da remuneração, como elemento de mais justa distribuição dos inevitaveis sacrificios.

Como se notou já, o suplemento constituirá encargo ordinario do Estado. Não se considera possivel regressar ao passado das subvenções classificadas como despesa extraordinaria. Os principios em que assentou a reorganização das finanças do Estado devem, nas ocasiões dificeis, aplicar-se com o mesmo — se não maior—rigor que nos primeiros tempos da sua execução, sob pena de, regressando á desordem e desorientação do passado, se perder a possibilidade de medir valores, lucros e restrições.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Govêrno decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º E' concedido, a titulo transitorio, a todos os servidores do Estado, civis e militares, na efectividade do serviço, um suplemento sobre os vencimentos, ordenados, salarios ou outras remunerações de identica natureza a que tenham direito.

§ unico. São excluidos da aplicação do disposto neste artigo o Presidente da Republica, os ministros e os subsecretarios de Estado.

Art. 2.º O suplemento referido no artigo anterior, a satisfazer a partir de 1 de Janeiro de 1944, será constituido pela percentagem unica de 20 por cento, com exclusão dos vencimentos do grupo A referido no artigo 12.º do decreto-lei n.º 26:115, de 23 de Novembro de 1935, aos quais será atribuido o suplemento de 10 por cento.

Art. 3.º Ficam autorizados os corpos administrativos a conceder aos seus servidores um suplemento de vencimento adaptado ás condições da vida local.

§ unico. Os ordenados e salarios do pessoal dos Corpos Administrativos, revistos posteriormente a 1940, não poderão beneficiar do aumento estabelecido no presente decreto-lei sem prévia autorização do ministro do Interior.

Art. 4.º O direito á percepção do suplemento por parte dos servidores do Estado que acumulem cargos, quer do Estado, quer dos corpos ou corporações administrativas, ou dos organismos corporativos e de coordenação economica, será orientado pelas seguintes regras:

a) Se o servidor do Estado pelos cargos acumulados receber mais de 40 por cento do cargo principal, não lhe será abonado nenhum suplemento;

b) No caso de o servidor do Estado auferir dos cargos acumulados importancia inferior a 40 por cento da remuneração do cargo principal, não lhe será abonada, como suplemento, mais do que a quantia necessaria para perfazer aquela percentagem.

§ 1.º Para os efeitos do artigo anterior, excluem-se as importancias recebidas do Estado a titulo de gratificações, emolumentos ou outro, que não provenham de acumulação de cargos, mas de regime especial em que a função é exercida.

§ 2.º Em caso algum haverá acumulação de suplementos, cabendo o suplemento que fôr devido á maior remuneração percebida.

Art. 5.º Os contratados e assalariados a favor dos quais nos ultimos três anos já se haja tomado providencia especial quanto a abonos só terão direito á diferença entre as suas actuais remunerações e as antigas acrescidas de 20 por cento.

Art. 6.º O suplemento será satisfeito em todos os casos em que subsistir o direito ao vencimento de categoria e ao salario, com prejuizo, se necessario, dos limites legais.

§ 1.º As percentagens a que se refere o artigo 2.º aplicar-se-ão sobre os vencimentos, ordenados e salarios ilíquidos que mensalmente forem abonados aos servidores do Estado e o suplemento assim obtido será arredondado para escudos em excesso.

§ 2.º O abono por horas extraordinarias será feito com base nos vencimentos, ordenados e salarios, a que o pessoal tenha direito, independentemente do suplemento.

Art. 7.º O suplemento é isento de quaisquer taxas, contribuições e impostos e o direito ao mesmo é inalienavel e impenhoravel.

Art.º 8.º Os serviços do Estado com autonomia administrativa e financeira e os serviços do Estado com receitas proprias que pagam com o produto dessas receitas vencimentos ou salarios a pessoal satisfarão pelos seus orçamentos o encargo do suplemento.

Art.º 9.º Ao pessoal contratado e assalariado pago pela despesa extraordinaria o suplemento será satisfeito pela verba consignada á sua remuneração.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Govêrno da Republica, 24 de novembro de 1943.—Antonio Oscar de Fragoso Carmona — Antonio de Oliveira Salazar—Mario Pais de Sousa—Adriano Pais da Silva Vaz Serra—João Pinto da Costa Leite—Manuel Ortins Bettencourt — Franciso José Vieira Machado—Mario de Figueiredo—Rafael da Silva Neves Duque.

Casas de rendas económicas

O *Diario do Govêrno* publicará ainda hoje outro decreto da maior importancia, que toma providencias para a construção de casas economicas, de rendas acessiveis á bolsa das classes médias. Este ultimo diploma foi ainda redigido pelo falecido ministro das Obras Publicas, eng. Duarte Pacheco, que sómente já não teve tempo de o assinar.

INCENDIO NO PALACIO

das obras da Praça do Imperio

No antigo Palacio Marialva, da Praça do Imperio, em Belem, onde funcionou o Comissariado da Exposição, e presentemente está instalada a Comissão Administrativa do plano de obras da Praça do Imperio, verificou-se hoje um pequeno incendio no gabinete de engenharia, que principiou num fogão de aquecimento e chegou ao vigamento. Compareceu material de cendio dos Sapadores Bombeiros, mas o fogo já havia sido extinto por elementos do proprio edificio, com extintores e baldes de agua e areia.

Os prejuizos são minimos.

Zangaram-se as irmãs Meirelles...
e Artur Duarte não perdeu a esperança de que Milú faça a «Menina da Radio»...

Revelações que vão fazer sensação! Leia e comente... no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»! Uma revista de tudo e para todos! Paginas de cinema, teatro, desporto, radio, humorismo, literatura, palavras cruzadas, xadrez, damas, etc.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	968$	967$	970$
Consolidado 2 3/4 T. 10	943$	942$	945$
Consolidado 3% T. 10	997$	997$	997$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.036$	1.036$	1.037$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.038$	1.037$	1.039$
Consolidado 4% T. 10	1.009$	1.009$	1.010$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.124$	1.124$	1.125$
Centenarios 4 %	2.369$	2.368$	2.372$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.910$
Cauf. 3.ª série s/ juro	—	275$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.250$	3.400$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.200$	3.350$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	4.000$	4.200$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.320$	3.350$
5% 1914, F. T. 20 £...	5.900$	5.870$	5.950$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.900$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.690$	2.690$	2.695$
Lisboa e Açores por...	845$	845$	849$
Ultramarino cp. T. p.	379$	378$	380$
Portugal port. T. p....	—	1.620$	1.660$
Fidelidade	50.000$	49.000$	—
Mundial...	—	1.630$	1.700$
Tagus	—	3.000$	4.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	220$	225$
Cervejas Estrela	—	1.320$	1.350$
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	259$	258$	259$
Alto Alentejo cupão...	930$	935$	940$
Industrial Aliança... ...	395$	394$	398$
Portugal e Colonias ...	310$	310$	311$
Colonial de Navegação	1.255$	1.250$	1.260$
Portug. de Pesca T. p.	1.020$	—	1.025$
Port. Tabacos cupão...	520$	520$	—
Tabacos Portugal cupão	570$	560$	572$
União Electrica Portug.	—	—	600$
Cassequel	1.040$	1.040$	1.041$
Agricola das Neves ...	695$	690$	695$
Agricultura Colonial ...	470$	460$	475$
Açucar de Angola.....	1.400$	1.390$	1.410$
Buzi 1.ª emissão T. p.	214$	213$	215$
Ilha do Principe	—	—	630$
Roça Vista Alegre. ...	—	330$	—
Zambezia T. de 25...	81$	80$	81$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	550$	545$	—
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	283$	281$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	284$	283$	286$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.030$	1.028$	1.030$
União Elect. Port. 5%	—	109$	112$

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

PORTO ANDRESEN
O melhor há um século
STOP

Nervos Tensos;
Estômago Desarranjado

A ansiedade, as preocupações constantes enfraquecem os nervos, e o estômago é a primeira vitima. Após as refeições cria-se a hiperacidez, causa de crispações, de ardores, de flatulência. Logo que êste excesso de acidez é neutralizado — em 3 minutos graças à Magnésia Bisurada — a digestão torna-se normal, a dôr cessa. Assim que sinta o menor incómodo digestivo após as refeições, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada e ficará aliviado quási instantâneamente.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

As destruições causadas pelos ataques a Berlim alcançam proporções elevadas

(Continuação da 1.ª pag.)

as comunicações telefonicas entre Berlim e Estocolmo.—(U. P.).

Grandes destruições em Berlim

ESTOCOLMO, 24—Passageiros chegados a esta capital de avião, vindos de Berlim declararam ao jornal sueco «Dagens Nyheter» que, devido ao formidavel bombardeamento da R. A. F., na noite de segunda para terça-feira, as residencias de Ribbentrop e de Goebels ficaram completamente destruidas, assim como o edificio onde esteve instalada a Embaixada britanica, todos eles situados em Wilhelmstrasse. A estação ferroviaria de Potsdamer ficou num montão de ruinas.

O edificio da embaixada da França, situado em Pariserplatz, ficou completamente demolido e o edificio do Ministerio dos Armamentos ficou apenas com um andar.

Sabe-se, tambem, que as importantes fabricas de electricidade «Siemens» e «A. E. G.» sofreram estragos consideraveis e que muitas fabricas de material de guerra ficaram totalmente destruidas.

Segundo o relato dos referidos passageiros as industrias de guerra de Berlim e seus arredores sofreram um rude golpe, sendo necessarios muitos meses para que possam voltar a funcionar normalmente.

No centro da capital do Reich, muitas ruas encontram-se completamente intransitaveis, devido aos grandes montões de ruinas que se acumulam por toda a parte.

Os serviços de abastecimento de electricidade e gás foram cortados em varias zonas de Berlim.

O pessoal da Legação da Suecia, cujo edificio directamente atingido por uma potente bomba ficou transformado num montão de ruinas, foi transportado para uma granja, situada a 112 quilometros da capital do Reich.—(U. P.).

As condições atmosfericas favoreceram a defesa—informam os alemães

LONDRES, 24.—(Reuter).—A emissão da radio alemã, captada em Londres, veio confirmar que Berlim voltou a ser bombardeada esta noite. A emissora disse: «Durante a noite de 23 de novembro, bombardeiros britanicos realizaram um novo ataque terrorista á capital alemã. Esse ataque era esperado e haviam sido tomadas precauções especiais de defesa. As condições atmosfericas favoreciam essa defesa, mais do que na noite precedente.

Segundo informacões até agora colhidas, foram abatidos muitos aviões incursores».

Mais tarde a emissora alemã declarava: «Novas devastações foram causadas em diferentes bairros da cidade. Medidas locais, especialmente estabelecidas, permitiram á população principiar imediatamente a tarefa da extincão dos incendios e da remocão dos escombros. As formações britanicas foram atacadas antes de atingirem a costa».—(E. T.).

A extensão do ataque, segundo o comunicado do Reich

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24—O comunicado de hoje diz:

«A capital do Reich foi objecto dum novo ataque, efectuado na tarde de 23 de novembro por grupos importantes de bombardeiros britanicos.

Este ataque terrorista causou de novo grandes prejuizos e incendios, em varios bairros da cidade.

Foram destruidos, além de bairros residenciais extensos, numerosos edificios publicos, entre os quais igrejas, instituições de assistencia e monumentos de arte.

Os grupos dos caças e a artilharia da D. C. A. da «Luftwaffe» abateram, a-pesar das dificeis condições de defesa, 19 aviões inimigos».—(D. N. B.).

As declarações do ministro da Aeronautica da Grã-Bretanha

(Continuação da página central)

pode saber, de certeza absoluta, se os alemães não poderão produzir nos proximos três ou quatro meses alguma coisa que venha ultrapassar-nos em algumas secções de tecnica. Mas nós tambem temos feito grandes progressos. Desde o inicio da guerra, os nossos tecnicos—apesar do atraso em que nos encontrávamos—progrediram mais rapidamente que os alemães e não vejo razão alguma para que eles não continuem a passar-lhes adiante. Sabemos que em consequencia das pesadas perdas em homens que têm sofrido, os alemães foram obrigados a diminuir o periodo de treino dos aviadores. Temos a prova de que esses aviadores não estão suficientemente preparados, o que se nota principalmente nas tripulações dos bombardeiros. Pelo contrario, o moral dos seus pilotos dos aviões de caca em serviço na Europa ocidental é ainda elevado. Contudo, toda a teoria na qual os alemães haviam baseado a organização da «Luftwaffe» desfez-se em face das realidades da guerra.

Sinclair disse ainda que os alemães têm três vezes mais cacas no ocidente da Europa do que na frente oriental. Agora, porém, os melhores pilotos encontram-se na Alemanha para a proteger contra os ataques britanicos e americanos. Sinclair concluiu dizendo:

—Os alemães já atingiram o maximo na sua producão de aviões. Podem todos contar que as tripulações dos bombardeiros britanicos e americanos não permitirão aos alemães elevar a sua produção.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na testa de ponte de Nikopol, na grande curva do Dnieper e junto de Cherkassy, foram repelidos novos e violentos ataques dos sovietes e foram destruidas ou repelidas em contra-ataques, forças inimigas que tinham realizado uma infiltração.

No sector ao sul de Kremenchug continuam os violentos combates.

No terreno, na retaguarda, a sudoeste de Cherkassy, foram destruidos varios campos fortificados de guerrilhas.

No sector a oeste de Kiev, um ataque alemão de envolvimento permitiu isolar importantes forças inimigas.

Uma divisão blindada alemã, destruiu ou tomou, nesse local, ontem, 30 carros, 6 baterias e 40 canhões de todos os calibres.

Foram feitos prisioneiros.

Os pesados combates na brecha a oeste de Gomel continuaram durante o dia de ontem.

As nossas tropas opuseram uma resistencia tenaz aos destacamentos inimigos que efectuaram assaltos.

Ao norte de Gomel, foram repelidos fortes ataques sovieticos.

No local da infiltração, a sudoeste de Kritchev, estão em curso violentos combates.

A noroeste de Nevel, um contra-ataque alemão permitiu que se reconquistasse terreno.

As operações na Italia

Na frente da Italia do sul, travaram-se ontem vivos combates locais.

No sector oeste, malogrou-se um ataque inimigo contra uma elevação, a oeste de Venafro.

No sector leste, as nossas vanguardas de combate foram atacadas por forças britanicas muito superiores em numero.

Após um combate de varias horas, o inimigo teve perdas sensiveis e retirou-se para as suas posições de retaguarda».—(D. N. B.).

Apareceu uma Diana Durbin portuguesa !

Querem saber de quem se trata? Leia «Vida Mundial Ilustrada» de amanhã! Mais uma revelação sensacional desta revista, a revista que tudo sabe, tudo vê e tudo diz!

O 8.º Exército prepara-se para atravessar o Sangro

LONDRES, 24.—(Reuter).—A Radio Argel anunciou que o 8.º Exercito fez progressos ao longo de toda a frente. As tropas do general Montgomery atingiram o Sangro, que se preparam para atravessar.—(Exchange Telegraph).

Ocupação de Alfedena e San Angelo

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 24—(Reuter)—O comunicado de hoje anuncia que o 8.º Exercito ocupou Alfedena e San Angelo, esta ultima cêrca de 13 quilometros a oeste de Castiglione.—(E. T.).

Combate aereo no Adriatico

ARGEL, 24—A emissora das Nações Unidas anunciou esta manhã que, num combate aereo, que se travou nas proximidades do porto de Pescara, no Adriatico, foram derrubados 7 aparelhos germanicos e 2 norte-americanos.—(U. P.).

O incidente do Líbano

A posição do govêrno britanico

LONDRES, 24—Respondendo na Camara dos Comuns a preguntas que lhe dirigiram, o ministro do Interior Richard Law, descreveu a crise do Libano, e acrescentou: «Qualquer ameaça ás leis e á ordem no Libano diz respetio directamente ao Governo britanico. O nosso principal fim era tornar bem claro a ambas as partes a necessidade de se conseguir um acôrdo e assim chegar-se, o mais rapidamente possivel, á restauração da vida constitucional e da ordem. Posso afirmar, e com prazer o faço, que o Presidente e o governo do Libano foram libertados, e o primeiro foi reintegrado; foi tambem chamado o delegado geral francês. O governo britanico acolheu favoravelmente estas medidas e espera que se seguirá o restabelecimento de um governo constitucional. Os governos sovietico e americano foram informados de tudo».

O deputado conservador Hogg preguntou: «Poderia declarar que não se fez pressão sobre os libaneses para chegarem a acôrdo com qualquer potencia antes de serem libertados?».

Richard Law respondeu: «A nossa maneira de ver sobre o assunto foi bem claramente definida a ambas as partes. Tinhamos o maior interesse em que o restabelecimento constitucional no Libano se fizesse de forma ordeira e o mais rapidamente possivel».—E. T.

Os franceses consideram encerrado o incidente

ARGEL, 24—O novo delegado geral francês no Libano, Chataigneau, publicou um decreto anulando o essencial dos decretos de Helleu que haviam suspendido a Constituição do Libano, dissolvido o Parlamento e afastado o Presidente. A Camara foi reintegrada e anulada a nomeação do Primeiro ministro Edde.

Catroux conferenciou amigavelmente com o presidente Khour que foi reintegrado. Os franceses consideram o incidente como encerrado.—(E. T.).

As diligencias para a constituição do novo govêrno

LONDRES, 24.—(Reuter).—A emissora do Cairo diz que o Presidente da Republica do Libano deve ter hoje varias conferencias para a constituição do novo governo libanês.—(E. T.).

MANOBRAS NA SUIÇA

BERNE, 24.—Para o aperfeiçoamento militar, o Conselho Federal aprovou o pedido do comandante chefe do exercito para que se chamem ás fileiras, no proximo inverno, certas unidades, com os seus grupos de ligação, para exercicios de 10 dias.—(D. N. B.).

CUIDADO COM O FRIO

Para o combater, adopte carpetes nas vossas salas de estar, tapetes nos quartos, passadeiras cairo nos corredores, etc. Tudo encontra na Casa Elisio Santos da R. dos Sapateiros—trinta e dois.

Os americanos ocuparam completamente as ilhas Gilbertas e preparam novas operações

PEARL HARBOUR, 24—O almirante Nimitz, comandante da esquadra dos Estados Unidos do Pacifico, fez a seguinte declaração na Conferencia da Imprensa: «As ilhas Gilbertas encontram-se agora completamente nas nossas mãos e as forças norte-americanas que ali desembarcaram jamais serão desalojadas pelos japoneses.

«Novas e importantes operações militares vão agora ser levadas a cabo contra o inimigo no sudoeste e no centro do Pacifico. Não descansaremos emquanto não travarmos a batalha naval decisiva com a esquadra japonesa, na qual a esmagaremos. Temos de conseguir este objectivo custe o que custar e ainda que para isso tenhamos de ir procurar a esquadra niponica dentro de qualquer porto, se ela se recusar, como até agora, a medir as suas forças com as nossas. Os japoneses devem convencer-se de uma vez para sempre que os norte-americanos não esqueceram o golpe traiçoeiro de Pearl Harbour».—(U. P.).

As ilhas onde se efectuaram desembarques foram totalmente ocupadas

MELBOURNE, 24—O Q. G. Aliado do sudoeste do Pacifico anuncia que os bombardeiros aliados atacaram 11 bases japonesas, nas quais provocaram grandes estragos e numerosos incendios. Foram destruidos 21 aparelhos nipónicos.

Foi atingido directamente com duas potentes bombas explosivas um transporte japonês de 7.000 toneladas, que ficou a afundar-se. Outros três barcos de carga nipónicos foram afundados.

As ilhas de Makin, Tarawa e Apamama, pertencentes ao arquipelago das Gilbertas, foram ocupadas pelas forças norte-americanas, que ali haviam desembarcado, recentemente.—(U. P.).

Os americanos atacaram os aerodromos da França ocupada

LONDRES, 24. — Os «Marauders» do 8.º Corpo Aereo Americano continuaram ontem os ataques aos aerodromos alemães e bombardearam as bases de cacas em St. Omer e Bercksurmer, na França. Não foi encontrada qualquer oposição de cacas inimigos, mas algumas formações comunicaram ter encontrado violento fogo antiaereo.

Os caças da R. A. F., aliados e Dominios levantaram vôo em força, atacando as poderosamente defendidas areas de territorio ocupado, sem terem sido desafiados pelos caças alemães.

Os «Spitfires» tiveram duas missões: Primeira, escoltar os «Marauders» americanos para bombardear os aerodromos; segunda, fornecer protecção aos bombardeiros medios da R. A. F., que, sem perdas, atacaram objectivos militares na região de Pas de Calais. Os bombardeiros medios incluiam «Mitchell», da esquadrilha das forças aereas navais holandesas. Aviões «Typhoon» caça bombardeiro, com escolta de caças tambem «Typhoon», tomaram tambe mparte, sem terem sofrido perdas no ataque a Pas de Calais. Um pioto metralhou uma posição de artilharia, voando a baixa altura. Aviões «Spitfires» e «Typhoon» efecturam incursões de caças, mas o inimigo não levantou vôo para combater. Nas areas dos objectivos encontrou-se violento fogo antiaereo das posições de defesa.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

A TRÁGICA ODISSEIA das vitimas do «Padua» !

Grande reportagem de «Vida Mundial Ilustrada» no seu numero de amanhã! A tragedia contada por um dos homens que a viveram. Revelações inéditas! Impressionantes! Sensacionais!